



# MAPEAMENTOS DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO EXTERIOR: **WASHINGTON, D.C.**

—  
JANEIRO 2023



Programa  
Diplomacia  
Inovação



MINISTÉRIO DAS  
RELAÇÕES EXTERIORES

Estudo elaborado pelo Setor de Promoção de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTEC) da embaixada do Brasil em Washington. Direitos reservados. A embaixada do Brasil em Washington é titular exclusiva dos direitos de autor do presente estudo e permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

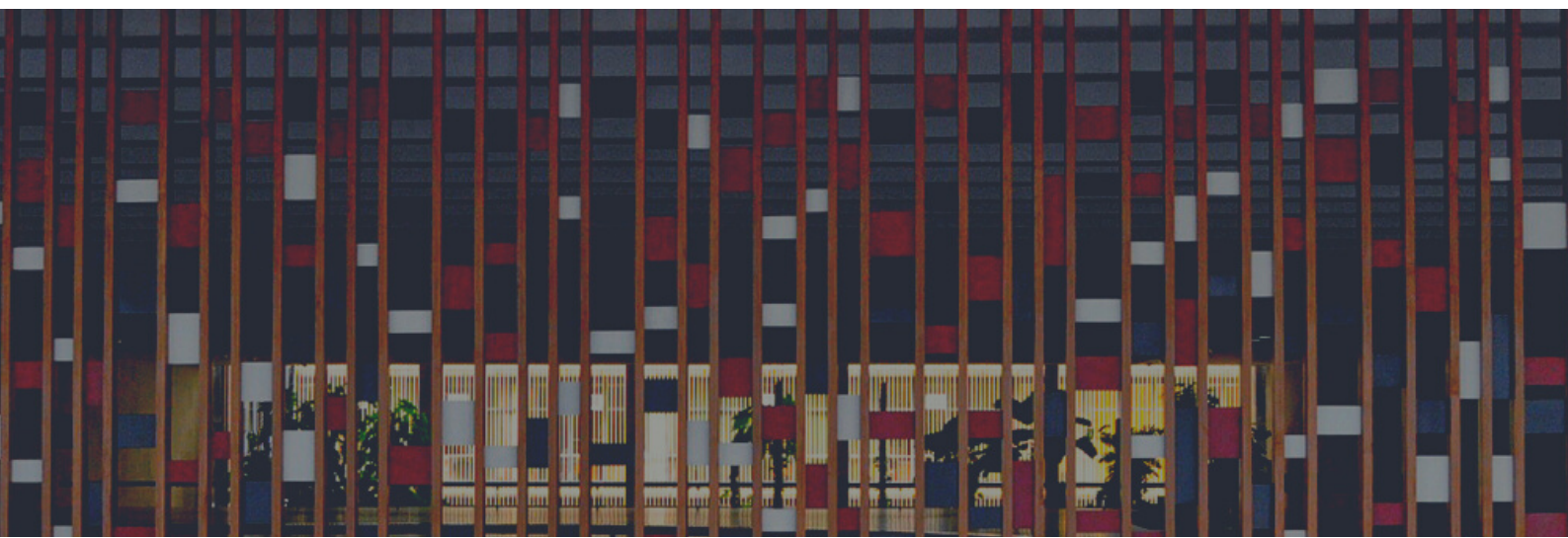


*Sobre o*

## PROGRAMA DE DIPLOMACIA DA INOVAÇÃO

Criado pelo Itamaraty, em 2017, o programa busca quebrar os estereótipos vinculados à imagem do Brasil no exterior e mostrar um país que produz conhecimento, produtos e serviços em setores da fronteira científica, com atividades que abrangem acompanhamento de políticas públicas, elaboração de inteligência de mercado, identificação de parcerias, atração de investimentos, apoio à internacionalização de empresas de tecnologia, mobilização da diáspora científica e tecnológica brasileira no exterior, bem como fomento à colaboração entre parques tecnológicos e ambientes de inovação brasileiros e estrangeiros.

Mais informações: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/ciencia-tecnologia-e-inovacao/programa-de-diplomacia-da-inovacao>





*Apresentação da série*

# MAPEAMENTOS DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO EXTERIOR

Nos últimos anos, o Brasil registrou aumento significativo no número de startups, em paralelo ao amadurecimento dos ambientes promotores de inovação, à melhorias no quadro normativo e à atração recorde de investimentos para o setor de empreendedorismo inovador. Para que essa curva ascendente se mantenha, considera-se que a internacionalização deva ser meta cada vez mais presente por todos os integrantes do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação (SNCTI). Internacionalização não é apenas o início de operações comerciais no exterior, atração de investimentos ou formação de parcerias, mas também abarca o estabelecimento de conexões, o descobrimento de tendências e o teste de ideias e produtos, que impactam na viabilidade e sustentabilidade de projetos e soluções tecnológicas, mesmo que tenham aplicação apenas em território nacional.

O mapeamento das características dos ambientes promotores de inovação no exterior, que engloba o levantamento dos ecossistemas de inovação e dos mecanismos de geração de empreendimentos inovadores existentes em determinado local, consiste em passo inicial para a jornada de internacionalização de empresas brasileiras de base tecnológica ou de outros integrantes do SNCTI, pois são essenciais para a construção de um plano de expansão internacional e mesmo para validação do modelo de negócios e soluções tecnológicas em mercados estrangeiros. A escolha de um destino dependerá de avaliação baseada no exame da legislação, barreiras, incentivos, apoio de ambientes promotores de inovação e traços da própria cultura local.

O Itamaraty, por meio de sua rede de Setores de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTECs) em embaixadas e consulados ao redor do mundo, detém capacidades privilegiadas de coletar informações, identificar oportunidades, bem como de realizar análises sobre os ambientes promotores de inovação em que estão inseridos.

A série "Mapeamentos de Ambientes Promotores de Inovação no Exterior", elaborada no âmbito do Programa de Diplomacia da Inovação (PDI) do Itamaraty, busca oferecer inteligência de mercado útil aos atores do SNCTI. Espera-se que esses estudos contribuam para a estratégia de internacionalização de startups e de outros agentes de inovação brasileiros.

# ÍNDICE

---

**06**

SIGLAS E ABREVIATURAS

---

**07**

PANORAMA GERAL DE  
CTI DOS EUA E DE  
WASHINGTON D.C.

---

**10**

ENTIDADES  
GOVERNAMENTAIS DE  
IMPORTÂNCIA PARA CTI  
NOS EUA SEDIADAS EM  
WASHINGTON

---

**14**

PROGRAMAS E  
ESTRATÉGIAS DE  
FOMENTO À INOVAÇÃO  
NOS EUA

---

**16**

PRINCIPAIS PARQUES  
TECNOLÓGICOS,  
INCUBADORAS E  
INSTITUTOS DE  
PESQUISA NA REGIÃO DE  
WASHINGTON

---

**19**

PRINCIPAIS EVENTOS NA  
ÁREA DE CTI NA REGIÃO  
DE WASHINGTON

---

**21**

PRINCIPAIS VENTURE  
FUNDS DA REGIÃO DE  
WASHINGTON

---



# SIGLAS E ABREVIATURAS

**DoD - Department of Defense**

**DMV -Distrito de Colúmbia, Maryland e Virgínia**

**DTC - Dulles Techonology Corridor**

**FDA - Food and Drug Administration**

**NASA - National Aeronautics and Space Administration**

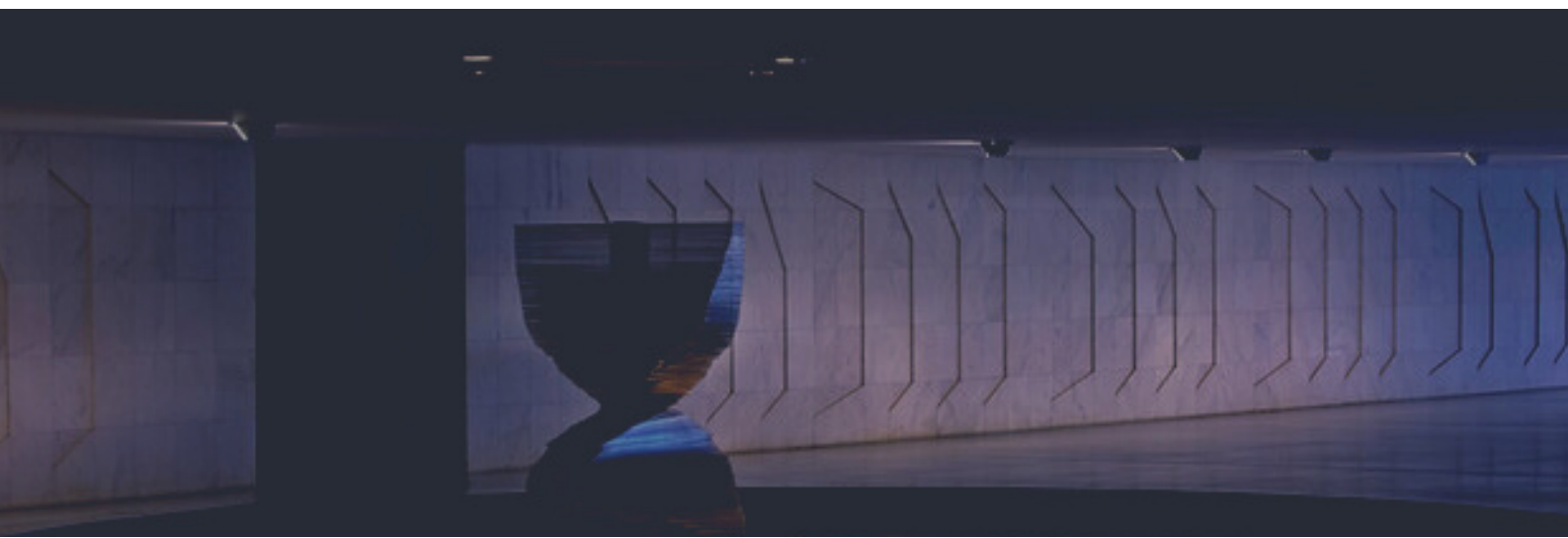
**NIH - National Institutes of Health (NIH)**

**NIST - National Institute of Standards and Technology**

**NOAA - National Oceanic and Atmospheric Administration**

**NSF - National Science Foundation**

**OSTP - White House Office of Science and Technology Policy**



# Panorama geral de CTI dos EUA e de Washington D.C.

Os EUA seguem a exercer protagonismo nos campos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI), com o maior número de classificações globais sobre o tema, tanto em produção acadêmica quanto em investimentos. Cerca de 14,5 milhões artigos científicos foram produzidos no país entre 1996 e 2021, aproximadamente o dobro dos realizados no mesmo período na China, em segundo lugar neste “ranking”, conforme o “SCImago Journal & Country Rank”.

Com investimentos da ordem de 3,5% do PIB em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) desde 2019, os EUA contribuíram, de acordo com a NSF, com quase um terço (27%) dos aportes globais neste segmento e, somados à China, são responsáveis por mais da metade dos recursos mundiais aplicados no setor.

A edição de 2022 do Índice Global de Inovação (IGI), produzido pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI), aponta para a liderança exercida pelos EUA em investimentos privados para P&D, investimentos de capital empreendedor, excelência acadêmica, qualidade e impacto de publicações científicas e número de patentes registradas. O IGI classifica os EUA como segunda economia mais inovadora, atrás apenas da Suíça.

A proeminência norte-americana na promoção de inovação tem se fortalecido nos últimos anos. A porcentagem do PIB investido em P&D ampliou-se, indo de cerca de 2,5% nos anos 2000 para a atual média de 3%, desde 2018. Os esforços se refletem nos avanços dos EUA na IGI: na versão de 2021 do IGI, o país ocupava a terceira posição e, em 2018, a sexta.

O empenho do Governo norte-americano em manter a liderança do país no segmento da Ciência e Tecnologia reflete-se no dinamismo do ecossistema de inovação da Capital Federal dos EUA, centro de configuração de políticas públicas, bem como das sedes dos órgãos de pesquisa incumbidos de executar as estratégias nacionais para o setor.

Washington e seu entorno, região localmente conhecida como DMV (sigla para Distrito de Colúmbia, Maryland e Virgínia) desponta como o sétimo maior polo tecnológico dos EUA e o 19º maior polo tecnológico mundial, segundo ranking “StartupBlink”. Em 2021, as “startups” locais captaram cerca de US\$ 5 bilhões em investimentos de “venture funds”. Se, de um lado, a cifra representa fração do gerado pela região de São Francisco, Califórnia (US\$ 100 bilhões), maior cluster tecnológico do mundo; por outro lado, o montante constitui mais de 50% do que foi investido em startups brasileiras em 2021 (aproximadamente US\$ 9,4 bilhões, conforme a Consultoria Distrito).

Um ecossistema de empresas inovadoras estabeleceu-se em torno de agências estatais de regulação e difusão tecnológica, como o NIST, a FDA e o Departamento de Defesa, e de universidades de ponta, como Johns Hopkins, Georgetown e a Universidade Católica da América.

O polo científico-tecnológico de Washington e de seu entorno pode ser dividido em três áreas: Washington propriamente dita; Corredor Washington-Baltimore; e “Dulles Technology Corridor”:

### **Washington**

Sede de diversos “venture funds” e de universidades de elevada reputação, como a Georgetown e a Universidade Católica, tem perfil associado ao financiamento de “startups” e à pesquisa de base.



## **Corredor Washington-Baltimore**

Startups farmacêuticas e de biociências concentram-se em trechos das rodovias I-495 e I-95, que ligam Washington a Baltimore, onde se localiza a renomada Johns Hopkins University, referência em ciências médicas. Na região metropolitana da capital, encontram-se os National Institutes of Health (NIH), agência estatal de pesquisa em saúde pública, em Bethesda, e a AstraZeneca, gigante farmacêutico, em Gaithersburg.

## **Dulles Technology Corridor (DTC)**

Próximo do Aeroporto Internacional de Dulles, Virgínia, principal porta de entrada para Washington, esse “hub” tecnológico está domiciliado nos condados de Fairfax e Loudoun, respectivamente o segundo e o primeiro de maior renda per capita nos EUA, segundo dados do “Census Bureau”, de 2022.

A região é conhecida como o “Silicon Valley do Leste dos EUA”, por abrigar numerosos “data-centers”, além da sede de empresas icônicas, como a Verisign, de infraestrutura da internet; a Amazon, de e-commerce e serviços de armazenagem de dados; e a Network Solutions, empresa de registro de domínios na internet. Estima-se que 40% do tráfego de dados dos EUA passe pelo DTC.

O DTC notabiliza-se, também, por companhias aeroespaciais de relevo, como a Boeing, a Raytheon e a Orbital ATK, próximas a centros irradiadores de pesquisa em áreas estratégicas, como o Departamento de Defesa e a NASA.

# Entidades governamentais de importância para CTI nos EUA sediadas em Washington

Os EUA não possuem Ministério da Ciência e Tecnologia propriamente dito. O “White House Office of Science and Technology Policy” (OSTP) constitui instância que mais se aproxima daquele perfil ministerial, com interlocução junto a diversas agências federais que executam as políticas de ciência, tecnologia e inovação do país.

## **White House Office of Science and Technology Policy (OSTP)**

Assessora a Casa Branca em matéria de políticas de Ciência e Tecnologia. É responsável pela formulação de estratégias nacionais e de programas em matéria de pesquisa e desenvolvimento, com papel de ligação da Casa Branca às demais agências federais. Atua, também como um dos pontos focais do governo federal junto a governos estrangeiros, empresas privadas e sociedade civil.

1650 Pennsylvania Avenue NW, Washington, DC – 20502

<https://www.whitehouse.gov/ostp>

## **Department of Defense (DoD)**

O DoD, além dos atributos institucionais como Ministério da Defesa, constitui também centro de pesquisa, desenvolvimento e difusão de tecnologias sensíveis. Chips, computadores, internet e sistemas de propulsão foram desenvolvidos pelo Pentágono em parceria com empresas do Complexo Industrial de Defesa (CID) e difundidos, posteriormente, como produtos de uso comercial. Em que pese o fundamental no fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, o DoD impõe fortes limitações a parcerias internacionais relacionadas a produtos sensíveis. Empresas do complexo industrial de defesa passam, também, por rígido controle, que inclui, entre outras medidas, exigência de nacionalidade norte-americana para a contratação de funcionários e de acesso a informações.

4000 Defense Boulevard, Washington, DC – 20301

<https://www.defense.gov>

### **Food and Drug Administration (FDA)**

O FDA é a agência federal de vigilância sanitária dos EUA. Atua na proteção da saúde pública por meio de fiscalização e padronização de alimentos, medicamentos de uso humano e animal, produtos biológicos, e equipamentos médicos. O FDA desenvolve atividades, também, de amparo à pesquisa de medicamentos e equipamentos médicos, e de prevenção a ameaças à saúde pública por agentes patógenos ou atos terroristas.

10903 New Hampshire Avenue, Silver Spring, MD – 20993

<https://www.fda.gov>

### **National Aeronautics and Space Administration (NASA)**

A NASA é agência federal encarregada do programa espacial para fins civis dos EUA, e segue como líder mundial em exploração espacial. Com força de trabalho de cerca de 18 mil funcionários, distribuídos na sede administrativa e em 10 campi de pesquisa, a NASA desempenha papel fundamental no fomento à indústria aeroespacial norte-americana. Produz e difunde conhecimento em ciência e engenharia; formula e executa programas espaciais; e contrata e subcontrata fornecedores.

E Street WS Washington, DC - 20546-001

<https://www.nasa.gov>

### **National Institutes of Health (NIH)**

É a agência federal de pesquisa médica. Formula as linhas básicas de pesquisa em saúde humana e é responsável pela distribuição de verbas federais para laboratórios e universidades. Realiza, também, experimentos em ciência médica básica. Os NIH contam com diretoria central, à qual estão subordinados 27 institutos e centros de pesquisa, sobre os mais variados temas, como o tratamento do câncer, de alergias e doenças infecciosas ou pesquisas do genoma humano.

49000 Rockville Pike, Bethesda, MD – 20892

<https://www.nih.gov>

### **National Institute of Standards and Technology (NIST)**

Agência federal responsável pelo estabelecimento de métricas e parâmetros técnicos para a cadeia produtiva norte-americana, o NIST conta com extensa gama de laboratórios e de numeroso corpo técnico. A agência está diretamente envolvida na pesquisa para inovação industrial, com vistas ao estabelecimento de padrões e de escalas para o mercado. O NIST atua na regulação e padronização de itens como relógios atômicos, nanomateriais, instrumentos cirúrgicos, chips e redes 5G, além de atuar em campos mais amplos como a construção civil, a geração e distribuição de eletricidade e a produção de aço.

100 Bureau Dr, Gaithersburg, MD – 20899

<https://www.nist.gov>

### **National Science Foundation (NSF)**

Criada em 1950 como agência federal independente, a National Science Foundation tem por objetivo apoiar a pesquisa em ciência básica, enquanto o setor privado geralmente concentra os investimentos em ciência aplicada. Cerca de 25% dos recursos para a pesquisa de base nos EUA provêm da NSF.

2415 Eisenhower Avenue, Alexandria, VA - 22314

<https://www.nsf.gov>

### **National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA)**

A NOAA é agência federal encarregada de pesquisar, monitorar e formular políticas relacionadas ao clima e à gestão oceânica. A agência dispõe de extenso corpo técnico responsável pela produção de mapas meteorológicos; observação de fenômenos espaciais, como radiação solar e comportamento da ionosfera; monitoramento das correntes marítimas, marés e bioquímica dos oceanos; e interação entre a dinâmica atmosférica e oceânica.

A NOAA é responsável, também, pelo desenvolvimento de programas de adaptação e mitigação à mudança do clima, e pela elaboração de planos de ação em caso de desastres naturais. Mantém intensa atividade com atores privados, seja no fornecimento de equipamentos, como satélites e antenas, seja no consumo de informação. Mantém forte interlocução com agências governamentais de outros países com vistas ao estabelecimento de programas conjuntos de estudo oceanográfico e climatológico.

A agência firmou, em maio de 2022, Memorando de Entendimento para Monitoramento de Secas e Alertas Precoces com o Centro Nacional de Monitoramentos e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações (MCTI).

1401 Constitution Avenue NW, Washington, DC - 20230

<https://www.noaa.gov>





# PROGRAMAS E ESTRATÉGIAS DE FOMENTO À INOVAÇÃO NOS EUA

Agências e atores estatais norte-americanos são fundamentais no fomento à pesquisa, difusão de conhecimento e desenvolvimento tecnológico de setores definidos pelo governo como de importância estratégica para a segurança e o desenvolvimento nacionais. Embora financiadas pelo Estado, é permanente o engajamento do setor privado. São quatro as principais linhas de atuação:

**Investimentos em ciência pura:** NIH, NSF, DoD e NASA distribuem recursos públicos para pesquisa científica a universidades e a laboratórios nacionais.

**Padrões e metrologia:** padrões técnicos em áreas industriais e sanitárias - necessários à produção em larga escala de produtos e serviços - são desenvolvidos pelo NIST ou, no caso de alimentos ou fármacos, pelo FDA.

**Compras governamentais:** licitações públicas para o desenvolvimento de produtos tecnológicos sensíveis, não passíveis de comercialização, são majoritariamente feitas pela NASA e pelo DoD.

**Parcerias público-privadas:** a NSF organiza redes de pesquisa tecnológica, com engajamento de universidades e empresas com vistas a desenvolver determinadas tecnologias, como a produção de plásticos biodegradáveis ou fármacos mais eficientes, em linha com as prioridades estratégicas da agência.

São exemplos da atuação estatal na promoção tecnológica os seguintes programas:

## PROGRAMA ÁRTEMIS

Lançado pela NASA em 2017, o programa visa à exploração da Lua e de Marte, em conjunto com agências espaciais de países aliados. Em que pese a parceria internacional, as licitações para lançamento de tripulação, satélites e “rovers” para os dois astros estão restritas às

empresas do complexo aeroespacial norte-americano. A NASA tem destacado o programa como meio de viabilizar o segmento de viagens espaciais. Agências espaciais dos 23 países signatários do Ártemis, incluindo o Brasil, podem solicitar o serviço de lançamento de seus próprios objetos junto a empresas aeroespaciais norte-americanas.

### **“CHIPS AND SCIENCE ACT”**

Aprovado pelo Congresso norte-americano em agosto de 2022, o programa destina mais de US\$ 50 bilhões de recursos públicos para a repatriação da indústria de semicondutores aos EUA. Ao NIST cabe analisar e aprovar os projetos de implantação de fábricas da cadeia de suprimentos de chips a depender da viabilidade econômica e de transversalidades. A mesma legislação estabelece a concessão de US\$ 80 bilhões, entre 2023 e 2027, para a NSF financiar pesquisa e desenvolvimento de semicondutores de última geração.

### **INSTITUTOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

Uma parceria público-privada entre, pelo lado governamental, a NSF, o Departamento de Agricultura (USDA), o Departamento de Segurança Doméstica (DHS); e, pelo lado privado, a Google, a Amazon, a Intel, a Accenture e universidades, promove o estabelecimento de Institutos de Inteligência Artificial. Cada instituto tem como foco aplicações de IA associadas a atividades econômicas com primazia na respectiva região de implantação. O objetivo é fortalecer a economia digital de diversos pontos do país por meio de pesquisa aplicada e de treinamento de mão-de-obra especializada.

### **ENCRIPÇÃO PÓS-QUÂNTICA**

O NIST abriu chamada pública para o desenvolvimento de algoritmos de criptografia capazes de resistir a ataques de programas de computadores quânticos. Quando lançados, poderão multiplicar exponencialmente a velocidade de processamento de dados, tornando obsoletas as chaves criptográficas atuais. O NIST planeja estabelecer, em fase inicial, critérios de avaliação dos algoritmos para, em seguida, examinar e aprovar modelos resistentes a “hackers” quânticos.

# PRINCIPAIS PARQUES TECNOLÓGICOS, INCUBADORAS E INSTITUTOS DE PESQUISA NA REGIÃO DE WASHINGTON

## **Emerging Technology Centers de Baltimore (ETC)**

Criados em Baltimore no final dos anos 1990 sem fins lucrativos, os ETC são parques tecnológicos que reúnem empresas inovadoras de diversos setores, com foco na intensificação de maior contato entre cientistas e “venture funds”. Os ETC oferecem programas de incubação e aceleração para startups.

101 N.Haven St – Suite 301 – Baltimore, MD - 21224

<https://www.etcbaltimore.com>

## **Discovery District**

Parque tecnológico recém-criado pela Universidade de Maryland, tem como objetivo congrega laboratórios de pesquisa, empresas privadas e governo. Um de seus destaques é o “National Quantum Lab” (“Q-Lab”), parceria da Universidade de Maryland com a IonQ, Inc.. Em construção, o “Q-Lab” será dedicado a pesquisas em computação quântica e suas aplicações.

5850 University Research Ct, Riverdale, MD – 20737

<https://greatercollegepark.umd.edu/discovery-district>

## **Fast Forward**

Incubadora da Johns Hopkins University, responsável pela tutoria e formação de mais de 150 “startups” com foco em saúde e engenharia. Projetos inovadores em nanobiomateriais, telemedicina e gestão de dados médicos foram gestados na Fast Forward. As “startups” nela incubadas receberam mais de US\$ 264 milhões de “venture funds” em 2022.

1812 Ashland Avenue – Suite 110 – Baltimore, MD - 21205

<https://ventures.jhu.edu/programs-services/fastforward/>

### **Germantown Innovation Center**

Parque tecnológico especializado em empresas farmacêuticas e de ciências da vida. O GIC dispõe, também, de programas de incubação e aceleração de “startups”.

20271 Goldenrod Ln 2nd Floor, Germantown, MD - 20876

<https://www.mcinnovationnetwork.com/facilities-tenants/germantown-innovation-center>

### **Georgetown Venture Lab (GVL) / GeorgetownStartup Accelerator (GSA)**

Criado em 2018, o GVA é a incubadora da Georgetown University, em apoio a alunos e ex-alunos com interesse na geração de “startups” (“pre-seed”). A GSA, criada em 2021, apoia ex-alunos cujas “startups” estejam em fase de validação e expansão. Os empreendimentos são majoritariamente ligados à área de saúde e de serviços públicos.

200 Massachussetts Ave NW – Washington, DC- 20001

<https://www.eship.georgetown.edu>

### **Mission Innovation Exchange**

Parque tecnológico e incubadora da George Mason University. Com projetos de incubação para inúmeras áreas, o Mission Innovation Exchange é reconhecido, sobretudo, na área de informática e aplicações aeroespaciais.

4400 University Drive Horizon Hall 1408 Fairfax, VA - 22030

<https://www.mix.gmu.edu/incubator>

### **NASA Goddard Space Flight Center**

Um dos dez “campos” de pesquisa e desenvolvimento tecnológico da NASA, Goddard é internacionalmente reconhecido por ser a base de observação dos telescópios Hubble e James Webb. Ocupa-se, também, do controle de comunicações entre a Terra e a Estação Espacial Internacional.

9432 Greenbelt Rd, Greenbelt, MD – 20771

<https://www.nasa.gov/content/nasa-virtual-field-trips-goddard-space-flight-center>

### **Root Innovation Center**

Parque tecnológico que concentra startups da área farmacêutica e de biociências, o Root oferece oportunidades de networking para empreendimentos em fase de elaboração ou validação. Situado em Frederick, um dos principais polos farmacêuticos dos EUA, concentra mais de 75 empresas do setor. O Root recebe, também, empresas de TI e de games.

118 N Market Street, Frederick, MD – 21704

<https://www.rootfrederick.com>

### **StarTUp Accelerator – Towson University**

Recém-inaugurado pela Towson University, dedica-se à mentoria de “startups” em estágio de “pre-seed” ou “seed”. Atua principalmente em empreendimentos na área de educação, comunicações, esportes e saúde.

307 Washington Avenue, Towson, Maryland, MD - 21204

<https://www.towson.edu/startup/>

### **Venture Lab**

A incubadora de “startups” da Universidade Católica da América é especializada em “startups” de serviços de engenharia.

620 Michigan Ave., NE Washington, DC - 20064

<https://business.catholic.edu/faculty-and-research/entrepreneurship-center/venture-lab/index.html>





# PRINCIPAIS EVENTOS NA ÁREA DE CTI NA REGIÃO DE WASHINGTON

## **“Annual Congressional Briefing of Women of Color in Blockchain”**

O congresso discute o desenvolvimento de aplicações em blockchain e possibilidades de difusão da tecnologia para mulheres empreendedoras de grupos vulneráveis.

<https://www.globalwomeninblockchain.org>

## **“Cloud Together Summit”**

Representantes governamentais e da indústria de TI reúnem-se, anualmente, em novembro, para discutir inovação e segurança digital na gestão de bancos de dados.

<https://www.upgather.com>

## **“DC Startup Week”**

Evento reúne anualmente, em setembro, startups, aceleradoras, incubadoras, gestores de “venture funds” e demais representantes do ecossistema de inovação dos EUA para competições de pitch, networking e conferências.

<https://www.dcstartupweek.org>

## **“Developer Week – Washington-DC”**

Reúne, anualmente, no segundo semestre, engenheiros e designers de software para seminários, conferências e mesas-redondas sobre diversas áreas de TI.

<https://www.developerweek.com>

## **“Devopsday Washington”**

Conferência realizada geralmente em agosto. Reúne desenvolvedores de software.

<https://www.devopsday.org>

### **“Health Innovation Summit”**

Evento anual, reúne, em novembro, participantes dos elos da cadeia de provedores de saúde com foco em soluções digitais e abrangentes para a população.

<https://www.ncqasummit.com>

### **“Identity Week”**

Feira anual, reúne, em outubro, profissionais do setor público e privado associados à identificação de pessoas, documentos e dispositivos eletrônicos.

<https://www.terrapinn.com/exhibition/identity-week-america/index.stm>

### **“International Conference on the Science of Science and Innovation”**

Realizada anualmente pelo “National Council of University Research Administrators”, em setembro, reúne acadêmicos, gestores e formuladores de política científica para discussões sobre o andamento da pesquisa nos EUA e no mundo.

<https://www.icssi.org>

### **“Satellite”**

Realizada anualmente desde 1981, geralmente em março, reúne grandes empresas do setor aeroespacial do mundo, autoridades norte-americanas e cientistas para discussões sobre possibilidades e desafios da indústria de satélites.

<https://www.satshow.com>

### **“Security Transformation Summit”**

Fórum sobre segurança digital, dirigido a gestores públicos e privados, geralmente realizado em dezembro.

<https://www.fedscoop.com>

# PRINCIPAIS VENTURE FUNDS DA REGIÃO DE WASHINGTON

## **ABB Technology Ventures**

Criado em 1988, apoia projetos em robótica, internet das coisas, inteligência artificial, segurança cibernética e mobilidade elétrica. Financia “startups” desde a fase de “validação” (“seed”) até a “série A+”.

<https://global.abb/group/en>

## **Accion Venture Lab**

Fundado em 2012, “venture fund” especializado em “fintechs”, com foco no apoio a “startups” voltadas à inclusão financeira de pequenas empresas e empreendedores individuais. Financia empreendimentos desde a fase de “validação” (“seed”) até a “série A+”.

<https://www.accion.org/>

## **Aldrich Capital Partners**

Criada em 1999, financia “fintechs”, “healthtechs” e “softtechs”. Financia “startups” no estágio de “série A+”.

<https://www.aldrichcap.com/index.html>

## **Anzu Partners**

Especializada em apoiar “startups” de “ciências da vida”, nos segmentos de biologia sintética, nanomateriais, robótica, sensores e inteligência artificial. Financia “startups” desde a fase de “validação” (“seed”) até a “série A+”.

<https://www.anzupartners.com/>

## **DC Community Ventures**

Objetiva financiar “startups” com rentabilidade financeira capazes de gerar impacto social em suas comunidades de origem. Atua nos setores de alimentos, urbanização, educação, mobilidade urbana e energia renovável. Financia “startups” no estágio de “série A+”.

<https://www.dccommunityventures.com/>

### **DcodeCapital**

Financia “startups” prestadoras de serviços para o governo federal norte-americano e capazes de atuar em mercados internacionais na área de tecnologia. Financia empresas no estágio “série A+”.

<https://dcodecapital.com/>

### **Fenway Summer**

Financia exclusivamente “fintechs”, concentrando-se em análise de dados, sistemas de pagamentos, gerenciamento de investimentos e concessão de empréstimos a pequenos tomadores. Dedicar-se a “startups” em fase de “validação” (“seed”).

<https://fenwaysummer.com/>

### **K-Street Capital**

É um “venture fund” que privilegia “startups” localizadas na área de Washington-DC e financia empreendimentos em fase de “validação” (“seed”). Sua carteira inclui projetos em áreas como “fintechs”, empresas de energia renovável, urbanização, redução de emissões de carbono, alimentos e saúde. Dedicar-se a “startups” em vias de “validação” (“seed”).

<https://www.kstreet.vc/>

### **Lockheed Martin Ventures**

O “venture fund” de uma das mais icônicas indústrias do complexo industrial de defesa dos EUA financia “startups” nos campos aeroespacial, inteligência artificial, tecnologia quântica, segurança cibernética, biologia sintética, robótica e sistemas de propulsão.

<https://www.lockheedmartin.com/en-us/who-we-are/lockheed-martin-ventures.html>

### **Middleland Capital**

Criada para financiar projetos inovadores capazes de gerar impacto na cadeia produtiva de alimentos (produção agropecuária, indústria e distribuição), este “venture fund” financia startups desde a fase de “validação” (“seed”) até a “série A+”.

<https://www.middlelandcapital.com/>

### **Next Billion Ventures**

“Venture fund” especializado em dar suporte a “startups” em países em desenvolvimento. Apoia, também, empreendimentos norte-americanos com foco em mercados digitais. Aporta recursos desde a fase de “validação” (“seed”) até a “série A+”.

<https://www.nextbillionvc.com/>

### **Paladin Capital**

É um “venture fund” de atuação global, com mais de US\$ 1 bilhão investidos em mais de 65 companhias. Atua em diversas áreas de tecnologia, embora a maior parte dos investimentos seja direcionada para “fintechs”, segurança cibernética, telecomunicação e ciências da vida. Financia “startups” desde a fase de “validação” (“seed”) até a até a fase de expansão (“scale-up”).

<https://www.paladincapgroup.com/>

### **Quona**

Especializado em “fintechs” para inclusão financeira em mercados emergentes. Atualmente, conta com 47 empresas em sua carteira de investimentos. Apoia “startups” desde a fase de “validação” (“seed”) até a “série A+”.

<https://quona.com/>

### **Rethink Impact**

É um “venture fund” voltado especificamente para “startups” gerenciadas por mulheres ou pessoas não-binárias. A carteira inclui projetos em diversos setores, como sustentabilidade, educação, saúde, promoção de oportunidades econômicas. Investe em “startups” desde a fase de “validação” (“seed”) até a “série A+”.

<http://rethinkimpact.com/>



## **Revolution**

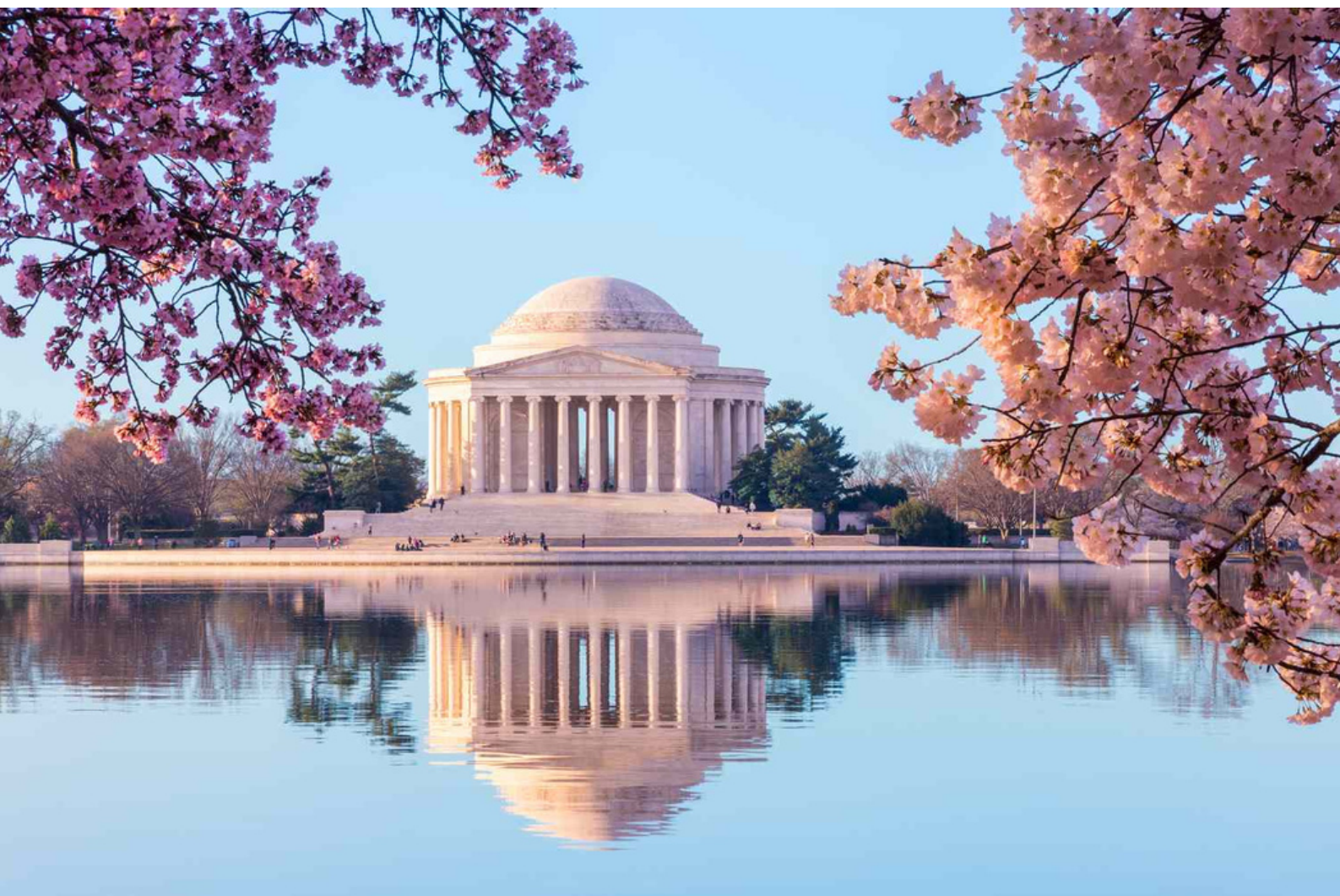
Apesar de sua sede em Washington, 75% dos investimentos deste “venture fund” se concentram nos estados da Califórnia, Massachusetts e Nova York. Os aportes são dirigidos a empresas de setores tecnológicos com elevado potencial de retorno. Investe em “startups” desde a fase de “validação” (“seed”) até a “série A+”.

<https://revolution.com/>

## **Updata Partners**

Especializado em apoiar empresas de desenvolvimento de software, o “Update Partners” investe em “startups” desde a fase de “validação” (“seed”) até a “série A+”.

<https://updata.com/>



Sobre os

# SETORES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (SECTECS)

O Itamaraty possui 58 setores especializados em ciência, tecnologia e inovação (SECTECs) em seus postos no exterior, aos quais se somam os escritórios regionais de representação do Ministério das Relações Exteriores em diversas capitais brasileiras. Os SECTECs atuam no sentido de prospectar oportunidades de cooperação e projetar as potencialidades do sistema brasileiro de ciência, tecnologia e inovação.

## Contato dos SECTECs

### África

**África do Sul**  
Embaixada do Brasil em Pretória  
sectec.pretoria@itamaraty.gov.br

### América do Latina

**Argentina**  
Embaixada do Brasil em Buenos Aires  
sectec.buenosaires@itamaraty.gov.br

**Brasil**  
Escritório de Representação em Salvador  
erebahia.ba@itamaraty.gov.br

**Escritório de Representação em Belo Horizonte**  
ereminas@itamaraty.gov.br

**Escritório de Representação no Rio de Janeiro**  
ererio@itamaraty.gov.br

**Escritório de Representação em Florianópolis**  
eresc@itamaraty.gov.br

**Escritório de Representação em São Paulo**  
eresp@itamaraty.gov.br

**Escritório de Representação em Porto Alegre**  
eresul@itamaraty.gov.br

**Chile**  
Embaixada do Brasil em Santiago  
sectec.santiago@itamaraty.gov.br

**Colômbia**  
Embaixada do Brasil em Bogotá  
sectec.bogota@itamaraty.gov.br

**México**  
Embaixada do Brasil no México  
sectec.mexico@itamaraty.gov.br

**Peru**  
Embaixada do Brasil no Lima  
sectec.lima@itamaraty.gov.br

**Uruguai**  
Embaixada do Brasil em Montevidéu  
sectec.montevideu@itamaraty.gov.br

### América do Norte

**Canadá**  
Embaixada do Brasil em Ottawa  
sectec.ottawa@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Montreal**  
sectec.montreal@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Toronto**  
sectec.toronto@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Vancouver**  
sectec.vancouver@itamaraty.gov.br

**Estados Unidos**  
Embaixada do Brasil em Washington  
sectec.washington@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Atlanta**  
sectec.atlanta@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Boston**  
sectec.boston@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Chicago**  
sectec.chicago@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Houston**  
sectec.houston@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Los Angeles**  
sectec.losangeles@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Nova York**  
sectec.novayork@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em São Francisco**  
sectec.sf@itamaraty.gov.br

### Ásia

**China**  
Embaixada do Brasil em Pequim  
sectec.pequim@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Cantão**  
sectec.cantao@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong**  
sectec.hk@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Xangai**  
sectec.xangai@itamaraty.gov.br

**Escritório Comercial em Taipei**  
sectec.taipe@itamaraty.gov.br

**Coréia do Sul**  
Embaixada do Brasil em Seul  
sectec.seul@itamaraty.gov.br

**Emirados Árabes**  
Embaixada do Brasil em Abu Dhabi  
sectec.abudhabi@itamaraty.gov.br

**Índia**  
Embaixada do Brasil em Nova Délhi  
sectec.novadelhi@itamaraty.gov.br

**Israel**  
Embaixada do Brasil em Tel Aviv  
sectec.telaviv@itamaraty.gov.br

**Indonésia**  
Embaixada do Brasil em Jacarta  
sectec.jacarta@itamaraty.gov.br

**Japão**  
Embaixada do Brasil em Tóquio  
sectec.toquio@itamaraty.gov.br

**Singapura**  
Embaixada do Brasil em Singapura  
sectec.cingapura@itamaraty.gov.br

**Tailândia**  
Embaixada do Brasil em Bangkok  
sectec.bangkok@itamaraty.gov.br

## Europa

### Alemanha

**Embaixada do Brasil em Berlim**  
sectec.berlim@itamaraty.gov.br

### Áustria

**Embaixada do Brasil em Viena**  
sectec.viena@itamaraty.gov.br

### Dinamarca

**Embaixada do Brasil em Copenhague**  
sectec.copenhague@itamaraty.gov.br

### Eslovênia

**Embaixada do Brasil em Liubliana**  
sectec.liubliana@itamaraty.gov.br

### Espanha

**Embaixada do Brasil em Madri**  
sectec.madri@itamaraty.gov.br

### Consulado-Geral do Brasil em Barcelona

sectec.barcelona@itamaraty.gov.br

### Estônia

**Embaixada do Brasil em Talin**  
sectec.talin@itamaraty.gov.br

### França

**Embaixada do Brasil em Paris**  
sectec.paris@itamaraty.gov.br

### Finlândia

**Embaixada do Brasil em Helsinque**  
sectec.helsinque@itamaraty.gov.br

### Hungria

**Embaixada do Brasil em Budapeste**  
sectec.budapeste@itamaraty.gov.br

### Irlanda

**Embaixada do Brasil em Dublin**  
sectec.dublin@itamaraty.gov.br

### Itália

**Embaixada do Brasil em Roma**  
sectec.roma@itamaraty.gov.br

### Consulado-Geral do Brasil em Milão

sectec.milao@itamaraty.gov.br

### Noruega

**Embaixada do Brasil em Oslo**  
sectec.oslo@itamaraty.gov.br

### Países Baixos

**Embaixada do Brasil em Haia**  
sectec.haia@itamaraty.gov.br

### Polônia

**Embaixada do Brasil em Varsóvia**  
sectec.varsovia@itamaraty.gov.br

### Portugal

**Embaixada do Brasil em Lisboa**  
sectec.lisboa@itamaraty.gov.br

### Reino Unido

**Embaixada do Brasil em Londres**  
sectec.londres@itamaraty.gov.br

### República Tcheca

**Embaixada do Brasil em Praga**  
sectec.praga@itamaraty.gov.br

### Rússia

**Embaixada do Brasil em Moscou**  
sectec.moscou@itamaraty.gov.br

### Suécia

**Embaixada do Brasil em Estocolmo**  
sectec.estocolmo@itamaraty.gov.br

### Suíça

**Embaixada do Brasil em Berna**  
sectec.berna@itamaraty.gov.br

### Ucrânia

**Embaixada do Brasil em Kiev**  
sectec.kiev@itamaraty.gov.br

### União Europeia

**Missão do Brasil junto à União Europeia**  
sectec.braseuropa@itamaraty.gov.br

## Oceania

### Austrália

**Embaixada do Brasil em Camberra**  
sectec.camberra@itamaraty.gov.br

### Consulado-Geral do Brasil em Sydney

sectec.sydney@itamaraty.gov.br



# Contato

**Embaixada do Brasil em Washington**

+1 202 238-2727

[sectec.washington@itamaraty.gov.br](mailto:sectec.washington@itamaraty.gov.br)

**Departamento de Ciência, Tecnologia e Propriedade Intelectual**

Esplanada dos Ministérios Bloco H - Anexo II, Sala 213 - CEP. 70.170-900

(61) 2030-9164

[dct@itamaraty.gov.br](mailto:dct@itamaraty.gov.br)

